

ACIDENTES DOMÉSTICOS COM A UTILIZAÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOSSOTELLI Monalisa¹; RIBEIRO Nadia²
Palestrante Emily Vedana

Resumo

De acordo com os dados estatísticos dos CIATox (Centros de Assistência Toxicológica) referentes ao período de janeiro a abril de 2019, houve um aumento significativo nos registros de intoxicação por produtos de limpeza, quando comparados aos mesmos períodos de 2018. Adultos: Foram contabilizados 1.540 casos de intoxicação em adultos, representando um aumento de 23,3% em relação a 2019 e 33,68% em comparação a 2018. Crianças: No que diz respeito à população infantil, foram registrados 1.940 casos, o que corresponde a um aumento de 6,01% em relação a 2019 e de 2,7% em comparação a 2018. Os dados demonstram uma tendência crescente no número de acidentes domésticos envolvendo exposição a substâncias químicas presentes em produtos de limpeza, com destaque para a população infantil. A curiosidade natural das crianças, aliada à falta de conhecimento sobre os perigos presentes no ambiente doméstico, as torna altamente vulneráveis a intoxicações. Produtos de limpeza, medicamentos, cosméticos e outros itens de uso comum podem se transformar em ameaças à saúde infantil quando armazenados de forma inadequada ou manipulados sem a devida orientação. A facilidade com que as crianças colocam objetos na boca, exploram o ambiente e imitam os adultos aumenta significativamente o risco de acidentes. Além disso, a falta de comunicação

clara sobre os perigos dos produtos tóxicos e a ausência de hábitos de segurança no lar contribuem para o aumento da incidência de intoxicações. A maior frequência de casos em crianças reforça a necessidade de intensificar as ações de prevenção e conscientização sobre os riscos associados à exposição a produtos tóxicos nessa faixa etária (ANVISA, 2019). A utilização incorreta de hipoclorito de sódio conhecido popularmente como água sanitária pode causar acidentes domésticos graves, a mistura desse componente com outros produtos com a intenção de potencializar a eficácia do mesmo, pode deixar ainda mais perigos. Quando utilizado para esterilizar frutas e legumes, para limpar bancadas, talheres, pisos e muitas outras utilizações diárias, deve haver muita atenção, nas quantidades a ser aplicadas e o ambiente que está sendo aplicado, pois o uso incorreto pode causar intoxicação devido aos gases nocivos que a mistura pode causar. Outro produto muito utilizado para fazer sabão caseiro, desentupir ralos de pias é o NaOH, também conhecido como soda. Sua utilização nas residências quase sempre se dá de forma incorreta, o que pode causar sérios acidentes. Dessa forma devem ser adotadas uma série de medidas para evitar acidentes, principalmente o uso de Equipamentos de Proteção individual (EPI's); Utilize luvas de borracha resistentes a produtos químicos, como nitrílica ou neopreno, óculos de segurança: Proteja os olhos com óculos de segurança com proteção lateral, utilize um avental de material impermeável para evitar o contato da substância com a pele, máscara: Em caso de manipulação de grandes quantidades ou em ambientes mal ventilados, use uma máscara de proteção respiratória adequada. Similarmente também é importante cuidados essenciais no manuseio da soda, aderindo procedimentos de segurança como a diluição: Ao preparar soluções de soda cáustica, sempre adicione a soda à água e nunca o contrário. Essa precaução evita respingos e reações violentas. Ventilação: Trabalhe em locais bem ventilados para evitar a inalação de vapores. Armazenamento: Guarde a soda cáustica em recipientes originais, bem fechados, em local seco, fresco e longe do alcance de crianças e animais. Neutralização: Em caso de derramamento, neutralize a soda cáustica com um ácido fraco, como ácido cítrico, e utilize bastante

água. Primeiros socorros: Em caso de contato com a pele ou olhos, lave a área afetada com água corrente em abundância por pelo menos 15 minutos e procure atendimento médico imediatamente. No caso de produtos disponíveis para a população a rotulagem do produto é a fonte primária da comunicação de risco para o usuário, a informação deve ser clara e objetiva e as condições de segurança devem ser bem explicativas para facilitar o uso e evitar acidentes. A rotulagem de produtos tóxicos deve ter como proposta identificar os riscos inerentes ao produto atrair a atenção do consumidor para aquele risco e convencê-lo a tomar as medidas de proteção. Deste modo os produtos podem ser classificados em três categorias de risco: físico-químico (explosivo, inflamável e corrosivo), toxicológico (toxicidade aguda, potencial de irritação, sensibilidade, carcinogenicidade, toxicidade reprodutiva e outras), e risco ambiental (poluente de águas). A importância de ler o rótulo antes de fazer a utilização do produto, pois nele contém as informações referentes a prevenção e tratamento inicial, ou seja os primeiros socorros das exposições dos produtos químicos. A legislação sanitária brasileira denomina os produtos de limpeza como produtos saneantes domissanitários, que são substâncias ou preparações destinadas à higienização, desinfecção ou desinfestação em ambientes domiciliares, coletivos ou públicos sendo que os produtos de ação antimicrobiana (desinfetantes), os produtos cáusticos (com valor de pH igual ou menor que 2 e igual ou maior que 11,5), os desinfestantes (inseticidas e raticidas), e os produtos biológicos à base de microrganismos têm que ser registrados no ministério da saúde por serem considerados de maior toxicidade (Risco II). Os demais considerados de risco I necessitam apenas serem notificados. Por isso a importância em ler o rótulo de cada produto pois ali abrange todas as categorias deste produto, podendo assim evitar graves acidentes.

¹monalistasoteli@gmail.com;

²nadia.ribeiro@unoesc.edu.br;